

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PORTOPREV**

**1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025**

**Sumário**

- 1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos;**
- 2. Relatório mensal de investimentos – parecer do comitê;**
- 3. Análise do cenário econômico – dezembro/2024;**
- 4. Aplicação dos aportes do plano de amortização – janeiro/2025;**
- 5. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo – competência dezembro/2024;**
- 6. Quitação da folha de pagamento referente ao mês de fevereiro/2025;**
- 7. Posicionamento da Carteira de investimentos para o mês de fevereiro/2025;**
- 8. Relatório de Fechamento Anual 2024;**
- 9. Definição do Calendário anual de reuniões e da presidência e secretariado do Comitê de Investimentos para o ano de 2025.**

**Data:** 14/01/2025

**Local:** Sala de reuniões do PORTOPREV - Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, Porto Feliz, Estado de São Paulo

**Horário de início:** 14h00 - **Horário de Término:** 15h00

**Presentes:**

**Membros do Comitê de Investimentos:**

Murilo Henrique Felix (Presidente)

Mayckel Wanderson dos Santos Camargo

Naiara Cristina Gobi Benedete

**ATA Nº 01/2025**

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ, SÃO PAULO.** Aos quatorze de janeiro de 2025, às 14h00min, reuniu-se no PORTOPREV, com endereço na Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, na cidade de Porto Feliz, Estado de São Paulo, o Comitê de Investimentos, composto por Murilo Henrique Felix (Presidente), Mayckel Wanderson dos Santos Camargo e Naiara Cristina Gobi Benedete, para, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 162/2014 e Decreto Municipal nº 8491/2024, dar início à primeira reunião ordinária de 2025. Dando início à reunião, o presidente informou a pauta aos demais membros: **1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos.** De posse do informe mensal dos fundos de investimentos disponibilizados por meio da planilha elaborada pelo sistema de consultoria financeira, apurou-se que a posição financeira dos investimentos para o mês de dezembro/2024 foi da ordem de **R\$ 383.298.011,68**. No acumulado do ano, a carteira de investimentos apresentou taxa de rentabilidade na ordem de **6,68% a.a.**, não ultrapassando a taxa da meta atuarial do período, que foi de **10,26% a.a.**, conforme relatório anexado. **2. Relatório mensal de investimentos – parecer do comitê.** O Comitê de Investimentos do PORTOPREV analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês 12/2024 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do PORTOPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos. **3. Análise do cenário econômico dezembro/2024.** De acordo com o relatório macroeconômico elaborado pela LDB Consultoria Financeira referente ao mês de dezembro/2024 e análises realizadas por economistas das instituições Itaú Asset Management, Santander Asset e BTG Pactual, no mês de dezembro, o **mercado local** foi marcado por turbulência. As curvas de juros apresentaram forte alta, sendo influenciada pela postura mais conservadora do Banco Central e as incertezas da política fiscal, culminando no fechamento em queda do Ibovespa. As divulgações do cenário de inflação mostraram uma composição mais preocupante, ultrapassando as projeções de curto prazo e registrando aceleração nos componentes mais sensíveis à atividade econômica. Ademais, conforme demonstrado no Relatório Focus, as expectativas de



inflação continuaram a subir. Ainda, o anúncio do pacote fiscal no final do ano foi considerado insuficiente para as necessidades atuais, dando continuidade aos questionamentos, o que intensificou o cenário desafiador com relação à política fiscal. Segundo o time de economistas do Itaú Asset, “a definição de propostas para conter o avanço do gasto público não trouxe grandes surpresas em relação ao que era ventilado e o movimento de mercado expressou pessimismo, com o dólar chegando a ser cotado a mais de R\$ 6,00”. Assim, o câmbio continuou pressionado, sendo que mesmo com a venda de uma quantidade significativa de reservas internacionais pelo Banco Central, houve a deterioração do Real, decorrente do contínuo aumento da demanda por dólares. Devido às pressões inflacionárias e a depreciação cambial, somadas ao ambiente de incerteza sobre a política fiscal, o Copom elevou a taxa Selic em 1,00%, acelerando o ritmo de aperto monetário, e indicou mais duas altas para as próximas reuniões. A título de exemplo, a “Estrutura a Termo das Taxas de Juros – ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela Anbima para o fechamento de 03/01/2025, apresentada como “Taxa de Juros Real”, com vencimento para 9 anos, apresentava taxa de retorno estimada em 7,54% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47%, limitada pela SPREV para o ano de 2025. O Ibovespa novamente fechou o mês com performance negativa, seguindo na mesma direção da observada nos índices globais, apresentando resultado de -4,28% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -10,36% no ano. Com relação às expectativas de mercado publicadas no Relatório Focus de 10/01/2025, a expectativa da inflação foi elevada para 5% para o final de 2025, e, seguindo na mesma direção, foi para 4,05% para o final de 2026; a expectativa da taxa Selic para o final de 2025 foi elevada para 15% e para 12% para o final de 2026; a expectativa do Câmbio aumentou para R\$ 6,00 em 2025 e R\$ 6,00 para 2026, e, por fim, a variação do PIB subiu para 2,02% para o final de 2025 e 1,80% em 2026. No **mercado externo**, a alta dos juros futuros, os quais refletiram as incertezas sobre a trajetória da inflação nos EUA e a atuação do FED na política monetária ao longo do ano, marcaram o mês de dezembro. As diretrizes econômicas do novo governo seguem como ponto de atenção no mercado, pois serão fundamentais para a calibração do cenário de juros americanos nos próximos trimestres. A inflação norte-americana segue um ritmo de desaceleração gradual, e o mercado de trabalho começa a dar sinais de desaquecimento. O FED aplicou uma redução de 0,25% nos juros básicos,



passando a adotar uma comunicação mais cautelosa. Na Zona do Euro, a queda da inflação de serviços, contribuindo para que a inflação comece a mostrar maior consistência com a meta, levou o Banco Central Europeu a adotar um tom mais voltado à manutenção dos juros em patamares baixos, indicando confiança no processo de desinflação ao longo deste ano. Na China, a demanda por crédito continua fraca, há poucos sinais de estabilização no mercado imobiliário e as pressões deflacionárias persistem, dificultando a percepção de que os estímulos do governo possam estar surtindo efeito. Assim, “tanto no Brasil quanto internacionalmente, os últimos meses têm sido marcados por desenvolvimentos econômicos significativos. No Brasil, a necessidade de controle de um processo inflacionário tem levado a um aumento nas taxas de juros e a uma maior ênfase em medidas fiscais. No contexto global, os EUA seguem com atividade forte e inflação controlada, ainda que indicando desafios para uma melhora adicional, com um ciclo de corte de juros que deve ocorrer de forma intercalada com pausas a partir daqui”, pontuam os economistas do Itaú Asset. Na mesma direção, especialistas do Santander Asset resumem que no “fechamento de dezembro, as bolsas globais registraram desempenho negativo, os juros futuros tiveram alta e o dólar se fortaleceu frente às demais moedas, sendo que, no Brasil, as curvas de juros tiveram forte alta, o Ibovespa encerrou o mês em queda e o Real perdeu espaço em relação ao dólar”. Portanto, no mês de dezembro de 2024, os principais índices de ações globais encerraram em território negativo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -2,45% e -2,50%, em moeda original, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, com retorno positivo, no acumulado do ano de 2024, de +15,73% e +23,31%. Considerando os mesmos índices, contando com a variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos de -0,22% e -0,26%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real no mês. Acumulam, assim, retornos de +48,02% e +57,72% no ano de 2024. **4. Aplicação dos aportes do plano de amortização – janeiro/2025.** Considerando a indicação de aumento da taxa de juros pelo Copom, e a continuidade das expectativas de mercado em território altista, que apontam para a permanência em patamares elevados até o final de 2025, reitera-se que, para o momento, a alternativa que pode possibilitar a proteção da carteira de investimentos e ainda superar a meta atuarial, é a alocação em fundos DI; portanto, sugere-se aplicação dos valores dos aportes no fundo:



<b>Aplicação dos APORTES - janeiro/2025</b>	<b>Valor</b>
SANTANDER RF REF DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI 02.224.354/0001-45	Aproximadamente <b>R\$ 1.132.000,00</b> (um milhão e cento e trinta e dois mil reais).

A referida aplicação se encontra dentro do limite legal, que é até 60% da carteira, conforme o art. 7º, III da Resolução CMN nº 4.963/2021. **5. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo – competência dezembro/2024.** Mantém-se a estratégia definida nas reuniões anteriores para a destinação do repasse mensal recebido do ente federativo, competência dezembro/2024. Do valor total recebido, no importe de R\$ 3.242.800,28 (três milhões e duzentos e quarenta e dois mil e oitocentos reais e vinte e oito centavos), o montante de R\$ 149.262,97 (cento e quarenta e nove mil e duzentos e sessenta e dois reais e noventa e sete centavos) foi a título de Compensação Previdenciária. Tendo em vista, a proteção da carteira e o cenário econômico, sugere-se a seguinte aplicação referente ao repasse mensal:

<b>REPASSE - Competência Dezembro/2024</b>	<b>Valor</b>
SANTANDER RF REF DI INST. PREMIUM FIC FI 02.224.354/0001-45	aproximadamente <b>R\$ 3.242.800,28</b> (três milhões e duzentos e quarenta e dois mil e oitocentos reais e vinte e oito centavos)

Como mencionado anteriormente, a referida aplicação se encontra dentro do limite legal, que é até 60% da carteira, conforme o art. 7º, III da Resolução CMN nº 4.963/2021. **6. Quitação da folha de pagamento referente ao mês de fevereiro/2025.** Para se manter a diversificação da carteira, tendo em vista a manutenção das posições, para a quitação da folha de pagamento referente ao mês de fevereiro/2025:

<b>Resgatar do Fundo</b>
SANTANDER RF REF DI INST. PREMIUM FIC FI 02.224.354/0001-45

**7. Posicionamento da Carteira de Investimentos para o mês de fevereiro/2025.** Considerando-se as análises e projeções do cenário econômico, mantemos o



entendimento explicitado nas últimas atas com relação à alocação dos ativos, destinando as aplicações referentes aos aportes e o repasse mensal para o fundo de renda fixa atrelado ao CDI, distribuído pelo Banco Santander, mantendo-se os demais ativos que compõe a carteira. Considerando que o Relatório Focus aponta para uma redução da taxa Selic até que ela atinja 12% ao final de 2026, com taxa de inflação esperada de 4,05% para o período, sugere-se a manutenção das posições nos fundos pré-fixados, os quais possuem estratégia de longo prazo, e nos IMAs. Com relação à renda variável, há um consenso no mercado quanto ao fato que a bolsa local ainda se encontra descontada, e, caso haja um ajuste na política fiscal, observa-se a probabilidade de que ocorra a entrada de novos investimentos estrangeiros, valorizando os fundos já posicionados. Quanto aos investimentos no exterior, entende-se ser um momento de cautela, tendo em vista a iminente posse do novo governo norte-americano, que poderá definir os rumos da economia global. Por fim, este comitê vem acompanhando os limites de alocação no fundo *CLARITAS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO*, o qual apresenta resultados satisfatórios, observando o prazo para a adoção de medidas caso o desenquadramento passivo persista. Assim, este comitê conclui que as aplicações existentes e as sugestões descritas **estão aderentes aos objetivos buscados**, inclusive com relação à perseguição da meta atuarial e proteção da carteira, tanto na visão de curto quanto na de longo prazo. **8. Relatório de Fechamento Anual 2024.** O Relatório de Fechamento Anual referente ao exercício de 2024, com as análises do cenário econômico e o desempenho dos índices e indicadores financeiros durante o ano, bem como o comportamento e os resultados da carteira de investimentos do Instituto no período, será apresentado na próxima reunião e publicado no site institucional do RPPS. **9. Definição do Calendário anual de reuniões e da presidência e secretariado do Comitê de Investimentos para o ano de 2025.** Foram definidas as datas das reuniões ordinárias para o ano de 2025, e o calendário será publicado no site oficial do Instituto. Ainda, decidiu-se que, para o exercício de 2025 e até janeiro de 2026, a presidência do comitê será ocupada pela sra. Naiara Cristina Gobi Benedete, permanecendo como secretário o sr. Mayckel Wanderson dos Santos Camargo, ocasião em que será publicado um novo decreto acerca da composição deste colegiado, para o período de fevereiro/2026 a janeiro/2028. Nada mais havendo a ser tratado, ficou definida a data de **13/02/2025** para a segunda



reunião ordinária do ano de 2025. O presidente do Comitê de Investimentos encerrou a sessão, sendo lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.

MURILO HENRIQUE FELIX  
CP RPPS CGINV I – PRESIDENTE

MAYCKEL WANDERSON DOS SANTOS CAMARGO  
CP RPPS CGINV I

NAIARA CRISTINA GOBI BENEDETE  
CGRPPS – 5651